

Iniciativa é elogiada por entidades do Exterior

LONDRES — A Anistia Internacional (AI), com sede em Londres, elogiou ontem o Brasil por ser um dos pioneiros a adotar um plano de ação dos direitos humanos, seguindo a recomendação da Conferência de Viena, em 1993.

“Como houve um Plano Real, era importante também ter um plano real para os direitos humanos”, declarou a pesquisadora da AI, Alisson Sutton. Para ela, o ponto fraco do plano é a falta de uma agenda para a adoção das medidas.

No *Rio*, o diretor no Brasil da Human Rights/Americas, James Cavallaro, parabenizou ontem o presidente Fernando Henrique pelo lançamento do plano e pediu que o Congresso apóie as medidas anunciadas.